

## **Burocracia causa enchentes nos postos de atendimentos**

*Jornal o independente*  
27 de Agosto de 2011

O técnico de informática Manuel Pereira Daniel contrariou os seus princípios e faltou ao serviço na segunda-feira. Foi, logo de manhã cedo ao nº 6 da Rua Rainha Ginga, junto ao edifício do Jornal de Angola, com os documentos exigidos para se candidatar a uma das casas da cidade do Kilamba. «Penso que o motivo da minha falta é justificável, pois tenho 38 anos e ainda vivo numa casa de renda. Tive o cuidado de comunicar aos meus chefes que entenderam a situação e relevaram o facto de não ter isso hoje. Até porque não sou de faltar ao trabalho, ainda por cima à segunda-feira», disse Manuel à nossa reportagem.

Para falar à nossa reportagem o informático teve de afastar-se um pouco da fila, mas acabou por ter de interromper a conversa porque a fila andou e ele teve de lutar para retomar ao seu lugar. Com alguns empurrões lá conseguiu.

De facto, e já era de esperar, foram registadas enchentes em todos os postos montados Delta Imobiliária, empresa licenciada pela Sonap para agenciar o processo de aquisição das casas da cidade do Kilamba. Não faltaram reclamações. Desde logo porque as várias centenas de cidadãos que acorreram aos postos de venda das moradias da Cidade do Kilamba, tinham todos de seguir a mesma fila, quer os que pretendiam obter informações sobre as modalidades, tipos de casa, etc., quer os que pretendiam adquirir a casa naquele momento.

Para primeira fase da inscrição, sublinhe-se, os candidatos apresentam o bilhete de identidade e o número de contribuinte e preenchem um formulário com os seus dados e contactos. Depois desta etapa a imobiliária vai seleccionar as propostas e então comunicar as candidaturas aceites.

No entanto, muitos cidadãos que afluíram aos postos de venda das moradias da Cidade do Kilamba, defenderam a diversificação das modalidades de inscrição, com vista a descongestionar os quatro locais criados para o efeito.

Segundo constatou o Semanário o Independente nos postos da nova centralidade e da rua Rainha Ginga, era de contribuinte e preenchem um formulário com os seus dados e contactos. Depois desta etapa a imobiliária vai seleccionar as propostas e então comunicar as candidaturas aceites deram a diversificação das modalidades de inscrição, com vista a descongestionar os quatro locais criados para o efeito do contrato o Independente nos postos da nova centralidade e da rua Rainha Ginga era de esperar que a empresa responsável pela venda dos apartamentos utilizasse outros recursos

tecnológicos, nomeadamente a Internet, para evitar aglomerações e constrangimentos ao cidadão que se vê obrigado a faltar na escola ou no serviço.

Magalhães Eduardo, cidadão que acorreu ao posto da Cidade do Kilamba aplaudiu a construção do projecto, considerando, mas criticou o preço estipulado, considerando pouco acessível para os jovens que precisam de casa própria

O enfermeiro considerou bem-vindos projectos do género, atendendo que a expectativa de todo jovem depois de formar-se é ter a casa própria e constituir a sua família.

Para João Baptista, tendo em conta a realidade dos jovens, devia se estabelecer um preço mais realista por formas a aderirem ao referido projecto. «Acredito que muitos vão ficar de fora porque os preços estão elevados, uma vez que o salário da função pública não corresponde com o preços afixado para compra das respectivas residências», referiu.

Orlando Fonseca reclamou pela não publicação das regras da aquisição das casas e as modalidades de pagamento. As moradias da centralidade esta já à venda a preços que oscilam entre os 125 e 200 mil dólares americanos, segundo anúncio da Sociedade Delta Imobiliárias, empresa responsável pela comercialização dos imóveis.

Trata-se de três mil e 180 apartamentos do tipo 1'3 A, 1'3B, T3C, todos com três quartos, e T5, com cinco quartos. O apartamento T3A está avaliado em 125mil dólares, o T3B custa 30 mil dólares, o T3C custa 140 mil dólares, dólares.

A nova cidade, cujo projecto global contempla 710 edifícios, 24 creches, nove escolas primárias e oito secundárias e 50 quilómetros de estradas, constitui um elo de transição para a nova urbe de Luanda, que se vai situar junto à margem do rio Kwanza.

O projecto tem conclusão prevista para Outubro de 2012. Até lá, o empreiteiro deve entregar mais 595 edifícios, que correspondem a 16.822 apartamentos e 198 lojas.

A nova cidade do Kilamba fica a cerca de 20 quilómetros da capital Angolana e é formada, nesta primeira fase, por 115 edifícios, com 3180 apartamentos, 48 lojas e dez quilómetros de estrada. O projecto global contempla 710 edifícios, 24 creches, nove escolas primárias e oito escolas secundárias ao passo que T5 está orçada em 200 mil dólares.

A nova cidade, cujo projecto global contempla 710 edifícios, 24 creches, nove escolas primárias e oito secundárias e 50 quilómetros de estradas, constitui um elo de transição para a nova urbe de Luanda, que se vai situar junto à margem do rio Kwanza.

O projecto tem conclusão prevista para Outubro de 2012. Até lá, o empreiteiro deve entregar mais 595

edifícios, que correspondem a 16.822 apartamentos e 198 lojas.

A nova cidade do Kilamba fica a cerca de 20 quilómetros da capital Angolana e é formada, nesta primeira fase, por 115 edifícios, com 3180 apartamentos, 48 lojas e dez quilómetros de estrada. O projecto global contempla 710 edifícios, 24 creches, nove escolas primárias e oito escolas secundárias.

Estão ainda previstos 50 quilómetros de estradas. Kilamba pretende ser um elo de transição para a nova urbe de Luanda, que se vai situar junto à margem do rio Kwanza. A nova cidade visa fazer face à carência habitacional e ser uma demonstração do crescimento urbano do país. Pretende-se ainda colocar Luanda entre as maiores e mais belas cidades do mundo, de acordo com o chefe de Estado Angolano, citado pelo Jornal de Angola.

Dos cerca de 12 projectos elaborados para criação de novas cidades, quatro já estão em execução nas províncias de Luanda, Bengo, Cabinda e Lunda-Norte. Na capital Luanda, o projecto tem conclusão prevista para Outubro de 2012.